

RESUMO

TORRES, Claudia Almeida Ribeiro. Impacto do Monitoramento Remoto por Telemedicina sobre os Indicadores de Morbidade em Pacientes Asmáticos Graves. 2020. 109p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2020.

Orientadora: Profa Dra. Carolina Souza-Machado

Co-orientadora: Profa Dra. Ana Carla Carvalho Coelho

A asma é uma doença crônica com alta prevalência, morbidade e mortalidade. As exacerbações por asma representam uma carga considerável para o sistema de saúde estando associada à necessidade de comparecimento em pronto-socorro, visitas não programadas e risco de hospitalizações. A telemedicina constitui um método eficaz de intervenção educacional para complementar o tratamento usual com potencial de aumentar a eficácia do controle da asma e com isso reduzir visitas não eletivas, internações e visitas a emergência por asma. Relativos ao uso da telemedicina como ferramenta para redução de hospitalização de pacientes asmáticos (Revisão da literatura): Revisar a literatura sobre o uso de telemedicina e seu impacto na hospitalização de pacientes asmáticos; avaliar o impacto do monitoramento remoto por telemedicina sobre os indicadores de morbidade por asma em pacientes asmáticos graves acompanhados em um centro de referência (PROAR – UFBA. Artigo 1- revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados nas bases de dados PUBMED/MEDLINE e BIREME. Artigo 2- Ensaio clínico randomizado aberto, de grupos paralelos, realizado em um programa especializado para controle da asma na Bahia. Artigo 1- 07 artigos foram selecionados, 28% dos artigos demonstrou que o telemonitoramento reduziu hospitalização e visitas à emergência quando comparados ao tratamento usual para asma, melhorou a qualidade de vida dos pacientes e cuidadores, não houve óbito e internação em terapia intensiva. Artigo 2- Foram incluídos 139 participantes (GI= 78 e GC=78). Houve redução no GI de 35,3% e 22,4% em atendimento em serviço de saúde ($p=0,040$) e atendimento em emergência ($p=0,059$) após 90 dias da intervenção. Não houve internação, atendimento em serviços de saúde, visitas ao departamento de emergência pelos participantes do GI após 180 dias. Intervenções por telemedicina pode ser uma ferramenta útil, de fácil acesso e viável proporcionando aos pacientes um maior acesso ao tratamento especializado para asma e adesão ao tratamento, bem como minimizar as taxas de morbidade por asma quando associada ao tratamento e acompanhamento presencial regular.

Palavras-chave: Asma; Telemedicina; Hospitalização.